



**Requerimento de Informação nº , de 2014.  
(Do Sr. Alexandre Leite)**

**Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Guido Mantega, a respeito de empréstimo bancário do Banco do Brasil, a partir de uma linha subsidiada pelo BNDES, concedido à empresária Valdirene Aparecida Marchiori.**

**Sr. Presidente,**

Com fundamento no § 2º do art. 50 da Constituição Federal de 1988, e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro da Fazenda o seguinte requerimento de informações solicitando a documentação necessária (em meio físico ou digital) para que este Parlamento possa avaliar concessão de empréstimo bancário do Banco do Brasil, a partir de uma linha subsidiada pelo BNDES, concedido à empresária Valdirene Aparecida Marchiori, especialmente:

- a) Qual a taxa de juros aplicada à concessão do empréstimo?**



- b)** Os juros são compatíveis com as praticadas no Mercado Financeiro?
- c)** Havia restrição de crédito da empresária perante o Banco do Brasil ou ao BNDES?
- d)** Quais garantias foram dadas à instituição financeira para a concessão do empréstimo? Havia estudo em relação à capacidade de pagamento do empréstimo?
- e)** Da presença ou não de cláusula do Finame/BNDES, que impede a cessão dos direitos e obrigações do crédito sem a autorização do BNDES, já que o objetivo do empréstimo era para sublocar caminhões para outra empresa.

Caso o(s) referido(s) documento(s) e informações seja(m) remetido(s) com a chancela de “sigiloso(s)”, que seja feita a exibição apenas a este Requerente, aplicando-se o disposto no art. 98, § 5º, do RICD.

## JUSTIFICATIVA

O jornal Folha de São Paulo trouxe, no dia 27 de outubro, à baila fatos que causam estranheza ao Mercado Financeiro, em especial à concessão de empréstimo à empresária Valdirene Aparecida Marchiori.

A publicação revela que a empresária contraiu empréstimo de quase R\$ 3 milhões sem quitar empréstimos anteriores, com juros muito abaixo do praticado pelos bancos e sem a apresentação da capacidade de pagamento à instituição financeira. A reportagem ainda atesta:

*O Banco do Brasil concedeu empréstimo de R\$ 2,7 milhões à apresentadora de TV Val Marchiori, a partir de uma linha subsidiada pelo BNDES, contrariando normas internas das duas instituições.*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

*Marchiori tinha restrição de crédito por não ter pago empréstimo anterior ao BB e também não apresentava capacidade financeira para obter o financiamento, segundo documentos internos do BB obtidos pela Folha.*

*A empresa pela qual Marchiori tomou o crédito, a Torke Empreendimentos, apresentou como comprovação de receita a pensão alimentícia de seus dois filhos menores de idade. O financiamento, repassado pelo BB a partir de uma linha do BNDES com juros de 4% ao ano –mais baixos que a inflação–, foi usado na compra de caminhões.*

*A Torke não tinha experiência na área de transportes e a atuação da empresa até então estava relacionada à carreira de Marchiori na TV. Na condição de administradora com poderes plenos na empresa, Marchiori tinha dívidas antigas com o BB que representavam impedimento para o novo empréstimo. Por isso, foi feita uma "operação customizada", ou seja, sob medida para Marchiori, para liberar os recursos.*

*Val Marchiori é amiga do presidente do BB, Aldemir Bendine. A apresentadora esteve com ele em duas missões oficiais do banco, uma na Argentina e outra no Rio. Em entrevista à Folha, o ex-motorista do BB Sebastião Ferreira da Silva disse que a buscava em diversos locais de São Paulo a pedido de Bendine. "Fui buscar muitas vezes a Val Marchiori", disse ele.*

**OPERAÇÃO INCOMUM**

Documentos mostram que Val Marchiori conseguiu linha de crédito especial no BB

**SÚMULA DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO DO BANCO DO BRASIL**

( ) NÃO ( X ) SIM - ESPECIFICAR: OPERAÇÃO CUSTOMIZADA EM FUNÇÃO DA EXISTÊNCIA DE ANOTAÇÃO IMPEDITIVA EM NOME DA ADMINISTRADORA/COBRIGADA DA OPERAÇÃO, A SRA. VALDIRENE APARECIDA MARCHIORI, BAIXADA PELO CDC.  
- MONTANTE DAS OPERAÇÕES CUSTOMIZADAS DO CLIENTE (INCLUSIVE ESTA):  
R\$2.792.000,00 R\$ 2.792.000,00

A área de análise de crédito destacou tratar-se de “operação customizada”, em virtude de a tomadora do crédito, Valdirene Marchiori, ter impedimento por não ter pago empréstimo anterior

**SÚMULA DE ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO****SÚMULA DE ANÁLISE DE RISCO E LIMITE DE CRÉDITO***Parecer da Agência:*

A operacional informa que a empresa atua na prestação de serviços diversos, consultoria, marketing e atendimentos especializados a pessoas e empresas. Suas receitas são oriundas de campanhas publicitárias da administradora e, também, das pensões alimentícias recebidas pelos sócios da empresa.

A finalidade da presente solicitação é o financiamento de 5 caminhões/semi-reboques no valor total de R\$ 2.935 mil, através de linha de Finame Empresarial (PSE), com prazo de 130 meses e 06 de carência.

Informou ainda que a Torke firmou contrato de cessão dos veículos com a empresa Veloz Empreendimentos Participações e Administração de Bens Ltda no valor total de R\$ 8.250 mil com parcelas mensais de R\$ 75 mil pelo prazo de 110 meses.

Pensão alimentícia dos sócios da empresas de Val Marchiori foi usada como garantia para o empréstimo

*Bendine nega qualquer participação na concessão do empréstimo.*

*Ele reconhece que ficou hospedado no mesmo hotel que Marchiori nas duas ocasiões, mas diz que a estadia dela não tinha relação com as missões do banco, que foram coincidências.*

*Oito dias antes de o BB começar a analisar a operação para a Torke, Marchiori enviou e-mail a Bendine, ao qual a Folha teve acesso, com perguntas sobre outro financiamento do banco, para empresa do marido da apresentadora, Evaldo Ulinski.*

*O papel dos bancos públicos virou tema de debate entre os candidatos a presidente Aécio Neves (PSDB) e Dilma Rousseff (PT). Aécio acusa o governo do PT de usar o BNDES para financiar empresas aliadas. Dilma defende o banco, dizendo que 84% dos investimentos da indústria passam pelo BNDES.*

*A Torke tomou o empréstimo para, imediatamente, sublocar os caminhões para a Veloz Empreendimentos, que é do irmão da apresentadora, Adelino Marchiori.*

*Uma cláusula da linha Finame/BNDES, de onde saíram os recursos, impede cessão ou transferência dos direitos e obrigações do crédito sem a autorização do BNDES. A praxe do banco é financiar a atividade-fim do tomador do crédito.*

*Na análise de risco, o BB apontou que Marchiori não tinha como comprovar receita compatível com o empréstimo, que tem prazo de*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

*pagamento de cinco anos. No item "garantias mínimas" para o financiamento, o banco diz: "Coobrigação obrigatória da administradora Valdirene Aparecida Marchiori, ainda que sem recursos computáveis compatíveis".*

*Segundo a análise de crédito, os fiadores da operação, o irmão e a cunhada de Marchiori, donos da Veloz, também não apresentavam recursos para garantir a operação. Assim, o BB dispensou a comprovação de capacidade de pagamento da tomadora do crédito e dos fiadores."*

Em decorrência das graves denúncias em que o alvo são bancos públicos, é imprescindível que o Congresso Nacional investigue as causas, condições, consequências e responsabilidades relacionadas às suspeitas de ilícitudes e irregularidades verificadas no empréstimo bancário, razão pela qual propugnamos pela aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2014.

**Deputado ALEXANDRE LEITE  
DEM/SP**